



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Núcleo de Apoio Regional COPAM - Pág: 1



PARECER TÉCNICO Nº (NARCLM) 002188/2006
Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 10429/2005/001/2005
Tipo de processo:
Licenciamento Ambiental (<input checked="" type="checkbox"/>) Auto de Infração (<input type="checkbox"/>)

1. Identificação

Empreendimento (Razão Social) /Empreendedor (nome completo): FAZENDA PRESERVAR- SERRARIA / PRESERVAR MADEIRA REFLORESTADA LTDA.	CNPJ / CPF: 86.502.408/0001-87
Empreendimento (Nome Fantasia)	
Município: PERIQUITO	
Atividade predominante: Silvicultura	
Código da DN e Parâmetro	
Atividade.....: G-03-02-6 - Silvicultura Área útil (ha).....: 1.360,09 ha Data de Implantação.....: 01/01/1985	
Atividade.....: G-03-03-4 - Produção de carvão vegetal, oriunda de floresta plantada. Produção Nominal (mdc/ano): 12000 mdc/ano Data de Implantação.....: 20/07/2001	
Porte do Empreendimento Pequeno () Médio () Grande (<input checked="" type="checkbox"/>)	Potencial Poluidor Pequeno (<input checked="" type="checkbox"/>) Médio () Grande ()
Classe do Empreendimento Classe - 4	
Fase do Empreendimento LOC - LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA - (LOC)	
Localizado em UC (Unidades de Conservação)? (<input checked="" type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) Sim	
Bacia Hidrográfica: Rio Doce Sub Bacia: Rio Corrente	

Handwritten signatures and initials



2. Histórico

Inspeção/Vistoria/Fiscalização () Não (X) Sim	Relatório de Inspeção/Vistoria/Fiscalização Nº: 000325/2006	Data: 09/01/2006
Notificações Emitidas Nº:	Advertências Emitidas Nº:	Multas Nº:

2.1 Descrição do histórico

A empresa Preservar Madeira Reflorestada Ltda, iniciou o processo de licenciamento ambiental corretivo da Fazenda Serraria, município de Periquito, em 24/06/2005, através do protocolo do seu Formulário de Caracterização do Empreendimento – FCEI junto ao NARC Leste Mineiro. Em seguida, foi gerado o Formulário de Orientação Básica – FOBI e em 21/12/2005, o processo foi formalizado. A partir de então, deu-se início à análise técnica dos projetos apresentados e realizada a vistoria no local.

Também em 21/12/2005 foi formalizado o processo nº 04234/2005 para obtenção da Certidão de Uso Insignificante junto ao IGAM.

3. Introdução

O empreendimento, objeto de estudo neste parecer, consiste em uma propriedade rural, cujo objetivo principal é a produção de madeira reflorestada, através do plantio de algumas espécies de eucalipto. Para isso, utiliza-se de uma fazenda de 2.057,4761 ha, com a ocupação do solo distribuída da seguinte forma: 132,7647 ha de Áreas de Preservação Permanente – APP, 504,2000 ha de remanescentes florestais, 60,4214 ha em infra-estruturas (estradas, carvoaria), 1.360,0900 ha de áreas de plantios (silvicultura) e 411,4952 ha em áreas de reservas legais.

A propriedade está situada no município de Periquito (1.390,2864 ha) com áreas contíguas no município de Açucena (667,1897 ha).

A Preservar Madeira Reflorestada Ltda possui outras duas unidades de processamento de madeira no município de Santana do Paraíso, em uma é feito o desdobramento da madeira, com a produção de algumas peças para diversas finalidades e uma de tratamento químico para preservação da



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Núcleo de Apoio Regional COPAM Pág. 4



A qualidade do ar nas proximidades do empreendimento pode ser enquadrada como ótima, não sendo observadas significativas emissões atmosféricas por parte do mesmo, resumindo-se estas, àquelas provenientes das máquinas e equipamentos de corte e colheita e a atividade de carvoejamento. Os gases emitidos durante a pirólise da madeira são constituídos basicamente por dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono (CO), Hidrocarbonetos, Ácido Acético, derivados fenólicos, diversos aromáticos, aldeídos e derivados, além de uma grande quantidade de água na forma de vapor. Boa parte destes compostos é condensável.

A área de influência apresenta relevo ondulado-plano, apresentando áreas de maior inclinação. Quanto ao perfil do solo, possui horizonte A pouco profundo e horizonte B típico (vermelho-amarelo). O horizonte C é de baixa consistência, tornando o solo local bastante susceptível aos processos erosivos.

Como matéria-prima e insumos usados na condução da atividade, podemos citar: fertilizantes, defensivos (herbicida, formicida, etc) e mudas, visto que a empresa não possui viveiro florestal.

Os principais resíduos sólidos gerados no empreendimento são os restos culturais, restos de embalagens de fertilizantes e defensivos. Os restos culturais passíveis de aproveitamento na produção de carvão, assim são destinados e o restante é deixado sobre o solo, constituindo uma excelente fonte de matéria orgânica que atuará diretamente no condicionamento do solo.

Neste empreendimento, não há fonte significativa de efluentes líquidos e o atmosférico tem como principais fontes as máquinas e equipamentos motorizados e a atividade de carvoejamento.

As áreas de cultivo estão situadas fora de zonas de amortecimento de unidades de conservação, conforme declarado pelo Instituto Estadual de Florestas – IEF. A reserva legal da propriedade está fragmentada em diversas áreas e estão delimitadas em mapa, com apresentação de memorial descritivo. No total, a reserva possui uma área de 411,4952 ha, constituída, na sua



maioria, por remanescentes florestais nativos, em estágios médios e avançados de regeneração, tipologicamente classificados como floresta estacional semidecidual – bioma da Mata Atlântica.

As Áreas de Preservação Permanente – APP existentes na área do empreendimento são aquelas formadas por margens de cursos d'água e áreas alagadas (brejo), perfazendo um total de 132,7647 ha. Essas, estão sendo preservadas e na maioria dos casos, estão interligadas à fragmentos das áreas de Reserva Legal.

Empresas desse porte causam forte impacto positivo na região devido à geração de empregos e receitas para os municípios abrangidos pelo empreendimento, além de contribuir para a redução do déficit florestal do Estado.

4.1 Diagnóstico

Os estudos apresentados satisfazem tecnicamente as necessidades para análise do projeto, delimitando bem a área de influência do empreendimento e abordando todos os aspectos físicos e antrópicos necessários à caracterização do mesmo. Bem como todas as medidas de controle a serem implantadas.

4.2 Impactos Identificados

Caso não fossem adotadas medidas de controle ambiental em um empreendimento dessas características, poderiam ser gerados os seguintes impactos ambientais:

Aumento na emissão de poeiras e do tráfego nas estradas de acesso e emissão de ruídos devido à movimentação de veículos, máquinas e equipamentos.

Erosão e carreamento de particulados para o curso d'água devido à remoção da cobertura vegetal durante os processos de corte e colheita.

Poluição atmosférica pela emissão de gases dos motores de combustão de veículos, máquinas e equipamentos e aqueles provenientes da atividade de carvoaria.



Nos períodos chuvosos poderão ocorrer processos erosivos, carreamento de material particulado e acúmulo de água em pontos das vias de circulação, caso não sejam adotadas medidas de controle para as águas pluviais.

Contaminação do solo e dos recursos hídricos pela aplicação indiscriminada de fertilizantes e herbicidas e caso não seja feita a destinação correta das embalagens.

4.3 Medidas Mitigadoras

Visando a minimização e controle dos impactos ambientais citados anteriormente, foram apresentados no Plano de Controle Ambiental – PCA algumas medidas que passam a serem descritas a seguir.

Para a conservação do solo, foi proposto a instalação de lombadas para a contenção da velocidade de escoamento das águas pluviais nas áreas inclinadas e a construção de caixas de contenção e caixas de areia às margens das vias de circulação. Essas práticas, além de evitar o carreamento de particulados e prevenir processos erosivos, contribui para a infiltração da água no solo. Como medida de manejo, é adotado o cultivo mínimo, evitando-se a remoção da cobertura vegetal.

Como medidas de preservação dos recursos hídricos, além das citadas anteriormente, as margens de cursos d'água (APP) estão sendo preservadas, o que contribui para a retenção de material particulado e não há o lançamento de efluentes nos corpos d'água.

É adotado também o uso racional de fertilizantes, corretivos e defensivo, através da realização de análises químicas do solo como forma de determinar a real necessidade de aplicação desses produtos. A assistência técnica também é uma constante, sendo todas as aplicações feitas sob orientação de um profissional habilitado.

Visando a preservação da fauna e flora regionais, o empreendimento mantém preservadas as áreas de preservação permanente, as áreas de reserva legal e alguns fragmentos florestais. Como a área de reserva está

Carla
[Assinatura]



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Núcleo de Apoio Regional COPAM Pág: 7



fragmentada, tomou-se o cuidado de formar corredores ecológicos, possibilitando à fauna o acesso seguro aos corpos d'água.

Apesar do porte do empreendimento, a geração de resíduos sólidos é pequena. No entanto, embalagens vazias de defensivos são devolvidas aos postos revendedores conforme determina a legislação. Embalagens de produtos atóxicos são recolhidas e reutilizadas na medida do possível e posteriormente descartadas como lixo para áreas de disposição final de resíduos municipal. Conforme prevê a Lei Estadual 14.309 de 19/06/2002, é dado aproveitamento socioeconômico a todo resíduo florestal, através da produção de carvão.

Visando avaliar, acompanhar e prevenir possíveis problemas de saúde em seus trabalhadores, a empresa mantém atualizado o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO, sendo estes programas estendidos às empresas prestadoras de serviços.

O empreendedor mantém constante fiscalização na área da propriedade e de vizinhos, visando a prevenção de incêndios. Pretende formar e treinar uma brigada de incêndios como forma de intensificar o controle e reduzir prejuízos ambientais e financeiros caso ocorra algum foco de incêndio. Havendo a necessidade de aplicação de fogo em alguma área de cultivo, esta deverá ser feita de forma controlada e sob a autorização e orientação do IEF.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM
Núcleo de Apoio Regional COPAM Pág: 8



4.4 Conclusão

Pelo exposto anteriormente, opinamos pelo DEFERIMENTO da Licença de Operação para o empreendimento Preservar Madeira Reflorestada Ltda / Fazenda Serraria, condicionada ao cumprimento das condicionantes listadas no Anexo I, ouvida a Assessoria Jurídica.

5. Parecer Conclusivo

Favorável: () Não (X) Sim

6. Validade da licença

06 (seis) anos.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
 Núcleo de Apoio Regional COPAM Pág: 9



Anexo I - Condicionantes

PARECER TÉCNICO	
Nº (NARCLM) 002188/2006	
Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 10429/2005/001/2005	Validade da Licença 06 (seis) anos
Tipo de processo:	Válida até : _____/_____/_____
Licenciamento Ambiental (<input checked="" type="checkbox"/>) Auto de Infração (<input type="checkbox"/>)	

Empreendimento (Razão Social) /Empreendedor (nome completo): FAZENDA PRESERVAR- SERRARIA / PRESERVAR MADEIRA REFLORESTADA LTDA.	CNPJ / CPF: 86.502.408/0001-87
Empreendimento (Nome Fantasia)	
Município: PERIQUITO	
Atividade predominante: Silvicultura	
Código da DN e Parâmetro	
Atividade.....: G-03-02-6 - Silvicultura	
Área útil (ha).....: 1360,09 ha	
Data de Implantação.....: 01/01/1985	
Atividade.....: G-03-03-4 - Produção de carvão vegetal, oriunda de floresta plantada.	
Produção Nominal (mdc/ano): 12.000 mdc/ano	
Data de Implantação.....: 20/07/2001	
Porte do Empreendimento	Potencial Poluidor
Pequeno (<input type="checkbox"/>) Médio (<input type="checkbox"/>) Grande (<input checked="" type="checkbox"/>)	Pequeno (<input checked="" type="checkbox"/>) Médio (<input type="checkbox"/>) Grande (<input type="checkbox"/>)
Classe do Empreendimento	
Classe - 4	
Fase Atual do Empreendimento	
LOC - LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA - (LOC)	

Ítems	Descrição da Condicionante	Prazo	Fase do Licenciamento
01	Implantar e fazer funcionar todas as medidas de controle propostas nos estudos ambientais.	Durante a vigência da licença	Licença de Operação
02	Manter atualizados o PPRA e PCMSO.	Anualmente	Licença de Operação
03	Utilizar somente agrotóxicos cadastrados pelo IMA, sendo que deverão ser mantidas disponíveis cópias dos devidos receituários agrônomicos, bem como a comprovação da destinação das embalagens vazias de produtos agrotóxicos utilizados no empreendimento, para fins de fiscalização.	Durante a vigência da licença	Licença de Operação

Cópia



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
 Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
 Núcleo de Apoio Regional COPAM Pág: 10



Data / Responsabilidade Técnica

Data: 09/03/2006

Técnicos
 Gláucio Cristiano Cabral de Barros Nogueira
 CRMV-MG 1320/Z
 Lucas Gomes Moreira
 CREA 34.841/D
 Ronilda Juliana Cordeiro de Campos
 CREA 77563/D

Assinatura / Carimbo
Gláucio Gláucio C. C. B. Nogueira
 Analista Ambiental / IEF
 Zootecnista - CRMV: 1320/Z
Lucas Lucas Gomes Moreira
 Consultor Técnico
 NARC - LESTE MINEIRO
 CREA/MG 34841/D
Ronilda Ronilda Juliana C. de Campos
 CONSULTORA TÉCNICA
 NARC - ZONA DA MATA
 CREA - MG 77563/D

Assinatura / Carimbo
 Alexandre Magrineli dos Reis
 Coordenador NARC Leste Mineiro

Alexandre
 Alexandre Magrineli dos Reis
 Coordenador NARC Leste Mineiro
 987.128-2